

conclusão 4: por outro lado, indivíduos sem elevado capital econômico além de trafegarem pela esquerda, têm na formação superior um complemento indispensável.

conclusão 5: condição econômica favorável, contudo, não implicou em condições diferenciadas nem mais rápidas de acesso ao cargo de senador. Idade ao entrar para a política e tempo de carreira política prévia não apresentam diferenças significativas entre categorias profissionais.

conclusão 6: status social e riqueza advindos do empreendedorismo podem ser porta de acesso ao mundo político, mas não são suficientes para a passagem ao Senado. Isso pode ser fruto da eleição majoritária para o cargo, com menos vagas e maior competição. A eleição proporcional à Câmara pode premiar empresários sem carreira extensa.

conclusão 7: presença de empresários no senado parece efeito de dois fatores: estilo de atuação política do empresariado e competição política estável e crescente oriunda da rotina democrática.

embora a trajetória política tenha características similares entre categorias e os empresários não consigam "passar na frente" de outras profissões na eleição ao Senado (não chegam mais novos, nem mais rápido), os percentuais de senadores-empresários revela que ser empresário parece dar sim alguma vantagem. Afinal, tem sido a categoria profissional mais presente, legislatura após legislatura.

Em estudo sobre as eleições nacionais de 2014, Codato et al apontam a diminuta presença de indígenas, os quais eram apenas 73 concorrentes e correspondiam a 0,3% do total de candidaturas. Apenas um obteve vitória. O estudo é pioneiro no tema e apesar de se propor a traçar uma radiografia da participação indígena nas eleições, não resiste a fazer apontamentos sobre possíveis explicações para o pequeno número de candidaturas e para o desempenho eleitoral. Dentre os possíveis motivos, os autores sugerem a tradição de atuação política via “movimento indígena” em oposição à atuação em “canais tradicionais da política institucional (partidos, parlamentos)”, o que em outras palavras significa pouca experiência com eleições para uma representação política identitária. Os autores descartam prematuramente a influência de variáveis sociodemográficas e políticas (como identificação ideológica e filiação partidária) sobre o desempenho eleitoral indígena. Eles comparam candidatos dessas etnias com os demais candidatos, ou mesmo com eleitos, ao invés de confrontar tais dados com aqueles de toda a população